



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA

ATA DA 107ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº37/2016.

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às 09 horas e 50 minutos, realizou-se a centésima sétima reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/Iprev/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a seguinte ordem do dia: **I - Conjuntura Econômica (abril/2023); II - Relatório Mensal de Investimentos (março/2023); III - Estratégia de Investimentos (maio/2023); IV - Informes Gerais. IV.I - Voto FIP Paraná. IV.II - Voto do FIP Venture.** Participaram da reunião os seguintes **Membros Titulares:** sra. Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Diretora Jurídica do Iprev/DF e Coordenadora do CIAR; sr. Ramon Estevão Cordeiro Lima, Diretor-Substituto da Diretoria de Investimentos do Iprev/DF; sr. Fabrício de Oliveira Barros, representante da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Distrito Federal; sra. Elisângela Cândida dos Santos, representante da Casa Civil do Distrito Federal. **Membros Suplentes:** sr. Paulo Ricardo Andrade Moita, Diretor-Presidente do Iprev/DF. Participantes da reunião na qualidade de **Convidados:** srta. Marina Gomes da Silva Nunes, Assessora Especial da Assessoria Especial da Presidência do Iprev/DF; sr. Renato Rezende Rodrigues, Chefe de Divisão de Controle e Risco e sr. Thiago Mendes Rodrigues. Verificada a existência de quórum, a reunião foi iniciada, ocasião em que o membro sr. Paulo Moita pediu a palavra para, primeiramente, apresentar o futuro Diretor de Investimentos, o sr. Thiago Rodrigues, que participou da reunião como convidado na condição de ouvinte. Registre-se que por sugestão do membro Fabrício e acordado por todos, a pauta da reunião foi invertida. Passando-se ao item **III - Estratégia de Investimentos (maio/2023)**, o Diretor de Investimentos Substituto, sr. Ramon Lima, iniciou apresentando as seguintes propostas: **Fundo Solidário Garantidor** - considerando a característica do fundo, foi sugerida a redução percentual em IBOV/IDIV/Small para IDKA-IPCA 2A/IMAB5, realocação de R\$50 milhões; realocação do Fundo GENIAL MS GROWTH (VAR acima de 5%) R\$10 milhões; realocação de Títulos Públicos mais longos (2055) protegendo de volatilidade de R\$ 249milhões para TPF mais curtos (6,46%/FSG). **Fundo Capitalizado** - sugeriu-se a desconcentração de CDI para Multimercados Realocação de R\$5 milhões (0,9%/FC); desconcentração de CDI (34,31%) para IDKA-IPCA 2A / IMAB5 (26%) realocação de R\$40 milhões (7%/FC); compra de Títulos Públicos marcados na curva com vencimento até 2035 Realocação de R\$72 milhões (13,6%/FSG). Ato contínuo, passou-se à análise do **Item IV - Informes Gerais. IV.II - Voto do FIP Venture.** O sr. Ramon comentou que a Poli desenvolveu uma plataforma de comunicação para atendimento e vendas, apresentou o histórico de investimento e principais números, abordando que a proposta para o Fundo Venture Brasil central é acompanhar a rodada de Follow ON com R\$ 1 milhão. **IV.I - Voto do FIP Paraná.** Seguidamente, o sr. Ramon explanou sobre a delicadeza do fundo e questões atreladas sendo a recuperação do crédito detido pelo fundo face às executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo fundo e, por consequência, dos seus investidores. O Fundo conta com duas debêntures, vencidas, uma de R\$ 5 milhões emitida em 30 de julho de 2014, e a segunda de R\$15 milhões emitida em 18 de setembro de 2014. Com relação às ações contra a SPEs investidas há, entre ações cíveis, trabalhistas e tributárias, um montante provável de R\$ 3,1 milhões, possível de R\$ 13,2 milhões e remotamente de R\$816 mil em ações. Há a alternativa 1 de manter a posição aplicada, aguardar um novo ajuizamento de pedido incidental de descon sideração da personalidade jurídica; e há a alternativa 2 de aceitar uma proposta de R\$ 5 milhões por toda operação, com pagamento à vista, e conta com parecer jurídico e do gestor pela aceitação da transação. E após, recolher-se-á a taxa de administração provisionada e se distribuirá entre os cotistas. Foi apresentada duas alternativas, em suma, manter a aplicação ou vender a operação. **Deliberação dos membros do Comitê:** Posteriormente, o sr. Fabrício expressou sobre os mandatos, comentou que as propostas estão alinhadas com o que vêm sendo discutido em reuniões anteriores. Por fim, votou favorável a todas estratégias propostas. Oportunidade

em que pediu licença para se retirar da reunião devido a compromisso externo. Registre-se que os demais membros optaram por dar continuidade à reunião e realizar o voto ao final da apresentação dos próximos itens em pauta. Tenha-se presente que o relatório de março/2023, Processo SEI-GDF nº 00413-00001745/2023-93 foi analisado com o Conselho Fiscal e com a Diretoria de Administração e Finanças, logo o relatório da carteira está batido para março com todas as áreas, aguardando ao CIAR a produção e assinatura de Parecer. Comentou que, no relatório da carteira de dezembro/2022, foi realizada alteração por um achado do Conselho Fiscal. Expôs que o valor não foi expressivo, mas foi realizada retificação em relatório. Observa-se que no Processo SEI-GDF nº 00413-00000356/2023-41 apresenta o relatório anual com versão final, disponibilizado ao CIAR. Passou-se então para o **Item I – Conjuntura Econômica (Abril/2023)**. O sr. Ramon retratou o cenário internacional econômico do mês de abril. Contemplando a inflação ao consumidor, em 5% em 12 meses, “*rent inflation*”- aluguel, taxa de juros e desemprego nos Estados Unidos. Trouxe, por gráfico, os Títulos Públicos Americanos em 2, 5, 10 e 30 anos; bem como o cruzamento entre DXY e SP500, 4.109,31 pontos em março. Quanto à Zona do Euro, informou que apresenta inflação com 6.9% (seis ponto nove percentual), apresentou gráfico com o período de dez anos de inflação na zona do Euro, demonstrando o impacto da variação e alto pico de 10.6% (dez ponto seis percentual) apresentado desde o ano de 2022. Contudo, comentou que, após o inverno, alguns dos núcleos da inflação têm baixado. A seguir, abordou sobre o PMI da China, falou sobre a força da indústria chinesa trabalhando após a reabertura, com PMI voltando a subir na casa dos 50 (cinquenta) pontos. No que diz respeito ao Brasil, cenário doméstico pontuou a inflação em 0,71% (zero setenta e um por cento) para março, 4,65% (quatro inteiros e sessenta e cinco por cento) em 12 meses e 2,09% (dois inteiros e nove por cento). Abordou que o índice de confiança do empresário e PMI composto está abaixo do esperado. Apresentou, por meio de *slide*, gráfico extraído do *sítio* do Banco Central que mostra que a inflação chegou a 4,65% (quatro e sessenta e cinco por cento) em 12 meses e, a taxa de SELIC fechou com 13,75% (treze e setenta e cinco percentual). Informou o dólar em R\$ 5,06 reais no fechamento de março. Índice Ibovespa fechou março em 101.882 (cento e um mil e oitocentos e oitenta e dois pontos). **Item II - Relatório Mensal de Investimentos (março/2023)**, em relação à análise da carteira de investimentos, o Diretor-Substituto mostrou *slides* com riqueza de detalhes. Abordou que no Fundo Solidário Garantidor – FSG ainda é interessante sair da curva mais longa e ir para a mais curta, por estar oscilando bastante. Quanto à rentabilidade, o FSG obteve R\$ 54,846 milhões somente no mês de março, fruto dos esforços da equipe e diminuir a exposição em Renda Variável, com rentabilidade acumulada de R\$ 42,591 milhões. Apresentou *slide* com os Gestores, os Administradores, Distribuidores e Custodiantes dos Fundos de Investimento, apontando que o trabalho executado nos últimos meses visa diminuir a aplicação de gestores menores para os bancos maiores, mais sólidos. Disse que será realizada a troca de custodiante de Genial/Renascença para Banco do Brasil, após as deliberações devidas no CONAD e DIREX. Falou que segundo a Resolução CMN nº 4.963/2021, a análise por segmento encontra-se com diferença grande de janeiro a março por conta da renda fixa: 80,70% em Renda Fixa, 10,97% em Renda Variável, 05,25% em Investimento no Exterior, 0,94% em investimento imobiliário, 0% em Consignado. Demonstrou também os níveis de risco conforme o Var (“value at risk”) estão em grande parte em baixo, e nenhuma aplicação em alto, com somente um fundo de investimento com VaR muito alto, o FI Genial Ms US Growth FIC FIA, com R\$ 79,9 milhões. Seguidamente, expôs a composição atual da carteira do FSG, com 35,35% de Título Público, 09,50% (nove inteiros e cinquenta por cento) do IBOVESPA, dentre outros. Disponibilizou tabela com o vencimento, data de operação, remuneração, quantidade e percentual dos Títulos, conforme solicitação do Conselho Fiscal. Observou que a liquidez teve alteração por conta dos fundos de renda fixa, saindo de D (+4) e indo para D (0). Apresentando 43,25% (quarenta e três inteiros e vinte e cinco por cento) muito alta e 43,68% (quarenta e três inteiros e sessenta e oito por cento) alta. Demonstrou as operações de gestão de investimentos realizadas no mês de março no Fundo Solidário Garantidor, em cumprimento às decisões do CIAR anteriores, comentando sobre a determinação e o que foi executado, bem como demonstrou as operações realizadas com o Fundo/Custodiante, CNPJ, Resgate, Aplicação e Benchmark. Portanto, houve o resgate de: R\$50milhões, do Fundo ARX Income Institucional FIC Ações; aplicando-os no Fundo Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos FI Renda Fixa LP. Após, passou à análise da Carteira do Fundo Capitalizado - FC, falou que a rentabilidade em março foi de quatorze milhões e noventa e nove e mil quinhentos e setenta e oito reais e oitenta e dois centavos, com rentabilidade no mês de R\$ 5,5 milhões. Apresentou *slides* com os Gestores e os Administradores dos Fundos de Investimento, bem como com os Distribuidores e Custodiantes. Falou sobre os benefícios que advindos da análise dos custodiantes e próxima troca dos custodiantes nos Títulos Públicos Federais. Abordou que

segundo a Resolução CMN nº 4.963/2021, a análise por segmento encontra-se dentro dos limites estipulados: 91,75% em Renda Fixa, 5,14% em Renda Variável, 3,11% em Investimento no Exterior, 0% em investimento imobiliário, 0% em Consignado. Expressou que a composição atual da carteira do FC está bem concentrada em CDI, com 34,31% (trinta e quatro e trinta e um por cento), comentou que de janeiro a março têm-se buscado distribuir o CDI para fundos atrelados à inflação. Demonstrou *slide* com o vencimento, data de operação, remuneração, quantidade e percentual dos Títulos, conforme solicitação do Conselho Fiscal. Demonstrou também os níveis de risco conforme o Var (“value at risk”) estão em totalmente em baixo, e nenhuma aplicação em alto ou muito alto de risco. Mostrou que a liquidez muito alta com 87,74% (oitenta e sete e setenta e quatro percentual) e alta com 11,99% (onze e noventa e nove por cento). Demonstrou as operações de gestão de investimentos realizadas no mês de março no Fundo Capitalizado, em cumprimento às decisões do CIAR anteriores, comentando sobre a determinação e o que foi executado, com resgate do Fundo BRB Capital para aplicação no Fundo Caixa Brasil IMA-B 5 de R\$ 21.100.000,00 milhões; resgate do Fundo Caixa Brasil FI para aplicação no Fundo BB IDKA 2 Títulos Públicos de R\$ 28.900.000,00 milhões; e resgate do fundo BRB Capital FIC para aplicação no fundo BB Perfil FIC renda Fixa de 4.950.000,00 milhões. Em resumo, comentou que houve rentabilidade, para o Fundo Administrativo, de aproximadamente dezessete mil reais; para o Fundo Financeiro, por volta de um milhão e quinhentos e noventa e cinco reais; no Fundo Capitalizado está acima da meta em março, com rentabilidade de 1,11% (um e onze por cento), contra meta de 0,97% (zero noventa e sete por cento), e rentabilidade nominal acumulada de R\$ 14,099 milhões e, no FSG tivemos a rentabilidade acumulada de 1,15% (um e quinze por cento), contra a meta de 0,81% (zero e oitenta e um por cento), com rentabilidade nominal de aproximadamente cinquenta e quatro milhões. Falou que o conjunto da carteira gerida pelo Iprev/DF apresenta posição bem abaixo dos percentuais por artigos por tipo de ativo e da Política de Investimentos, ou seja, o Iprev/DF está cumprindo todos os percentuais. Finalizada a apresentação, retomou-se à **deliberação dos demais membros do Comitê**: Após discussão sobre o tema apresentado entre todos os membros, onde a sra. Elisângela, agradeceu e votou favorável, seguida pela sra. Raquel que teceu comentários sobre os resultados observados com as últimas mudanças, também se colocando favorável a todos os votos, como também o sr. Ramon. Assim, registre-se que todos os membros votaram, em unanimidade, de forma favorável aos votos apresentados. Seguidamente, o sr. Paulo Moita teceu comentários sobre as expectativas para o próximo mês. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 10 horas e 40 minutos. Eu, Marina Gomes da Silva Nunes, lavrei a presente ata, cujo documento foi lido, aprovado e assinado pelos membros do CIAR presentes à reunião e publicado no site do Iprev/DF.

Assinaturas:



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 25/05/2023, às 10:23, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 25/05/2023, às 10:24, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 25/05/2023, às 11:01, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELISANGELA CANDIDA DOS SANTOS MARTINS - Matr.0174755-X, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 26/05/2023, às 11:27, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=113531813)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=113531813)
verificador= **113531813** código CRC= **E80C97C8**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

00413-00000195/2023-95

Doc. SEI/GDF 113531813